

2/5/2022

Para dar uma nova cara aos espaços públicos de Taguatinga, o Governo do Distrito Federal está reformando os becos da cidade. Onde antes era depósito de lixo a céu aberto, cheio de mato e quase impossível de transitar, hoje está se transformando em alegres áreas de recreação e passagens agradáveis. No Conjunto D da QNM 36, as obras estão bem adiantadas e contam com a parceria dos moradores da região. “Estamos promovendo uma verdadeira revolução urbana na cidade com a recuperação e modernização dos espaços e

áreas públicas de Taguatinga", destaca o Administrador Regional, Bispo Renato Andrade. "Além da questão sanitária, de saúde pública, para evitar contaminação e proliferação de bichos, é uma ação que mexe com a autoestima dos moradores", observa Elton Walcácer, coordenador do Pólo Oeste II do GDF Presente. Cerca de oito pessoas trabalham no beco do Conjunto D da QNM 36, entre funcionários e reeducandos, boa parte recrutados pela Administração Regional junto às secretarias de Administração Penitenciária (Seape) e de Justiça. Depois que máquinas limparam e fizeram o nivelamento do terreno, foi iniciada a construção de uma calçada de 55 metros de comprimento por 1,5 metro e meio de largura. Na atual gestão, pelo menos cinco locais foram reformados. É o que aconteceu nos conjuntos H e Z, da QNM 34 e no Bloco A da QNL 11. A ação tem se multiplicado, pois pedidos para a recuperação de outros becos da cidade já foram solicitados à Administração Regional de Taguatinga. As vistorias já foram feitas no Conjunto E da QNM 34. Em breve, os trabalhos vão começar no local. "A procura tem sido grande", garante o Administrador Regional, Bispo Renato Andrade. "A ideia é recuperar mais espaços como esses na cidade", diz.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília